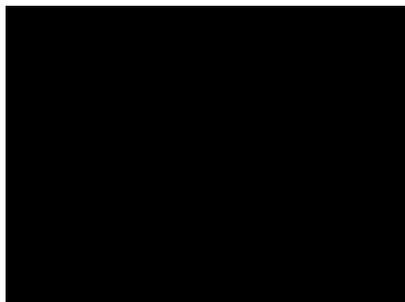


crédito: Divulgação/Feam



O plano é desenvolvido em Minas desde 2020 e contempla o conteúdo mínimo e as diretrizes apontadas na resolução do Conama

Para debater ações de melhoria da qualidade do ar em Minas Gerais, a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) convida a sociedade a participar de consulta pública de discussão do Plano Estadual de Controle de Emissões Atmosféricas (PCEA-MG). Os interessados terão 60 dias para encaminhar contribuições, por meio de

acompanhamento da eficiência das ações de controle das emissões atmosféricas, quando implantadas, comenta a gerente de Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas da Feam, Priscila Koch.

Em 2018, por meio de resolução, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabeleceu padrões de qualidade do ar intermediários e o padrão final, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esses padrões devem ser adotados considerando os requisitos de emissão da Qualidade do Ar e os PCEA's elaborados pelos órgãos estaduais.

Assim, o plano é desenvolvido em Minas desde 2020 e contempla o conteúdo mínimo e as diretrizes apontadas na resolução do Conama. Já houve um momento anterior de interlocução entre a Associação de Municípios da Grande Belo Horizonte e a Associação de Municípios do Estado de Minas Gerais, para a elaboração do Plano Estadual de Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, promoveu a discussão com a sociedade de forma geral, diz a diretora de Gestão da Qualidade e Monitoramento Ambiental, Alice Libânia.

Nele, há a definição dos Toluénes de interesse e as metas de redução a partir do diagnóstico da qualidade do ar elaborado com base nos dados da rede de estações automáticas instalada em cada município. Há ainda a identificação por meio dos inventários das Principais fontes de emissão sobre as quais se deve atuar, além da elaboração de estratégias de controle de

